

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **sétima semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Geografia, Ciências, Arte, Inglês, Educação Física e História**. Vamos lá!? Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Está preparado para continuar conhecendo um pouco sobre a vida de **Anísio Teixeira**? Agora, você já sabe que ele era do sertão baiano de Caetitê. Foi um grande jurista, intelectual, educador e escritor brasileiro.

Anísio Teixeira foi o primeiro a implantar as escolas públicas de todos os níveis, no Brasil, cujo objetivo era oferecer educação gratuita para todos, sendo o principal idealizador das grandes mudanças que marcaram a educação brasileira no século 20.

Agora, vamos a mais uma “pílula anisiana” para você refletir um pouco:

“Como a medicina, a educação é uma arte. E arte é algo de muito mais complexo e de muito mais completo que uma ciência.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular	Semana: VII
Componente Curricular: Arte	
Tema: Patrimônio Material e Imaterial dos povos indígenas - Arte Plumária	
Objetivo(s): Analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas.	
Autores: Viviane Paraguaçu e Neila Silveira	

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO Arte Plumária

A arte indígena está presente na essência do povo brasileiro, sendo um dos pilares para a cultura do país, que é resultado da miscigenação de vários grupos, dentre eles os povos indígenas - os primeiros habitantes do território nacional.

Atualmente, existem cerca de 3 centenas de etnias de índios no Brasil. Cada uma delas é detentora de comportamentos diferentes, por conta do desenvolvimento de costumes próprios. Entretanto, existem várias características comuns encontradas em diversas tribos. Dentre elas, pode-se destacar a arte plumária, comum em várias etnias.

A Arte Plumária designa um tipo de arte feita exclusivamente com penas e plumas de aves.

Essa arte exótica, repleta de simbolismo, foi e continua sendo uma das criações estéticas mais desenvolvidas pelas culturas indígenas, sobretudo no Brasil.

Exemplo de Arte Plumária Indígena Brasileira



Os objetos confeccionados com penas e plumas de aves são utilizados por muitos índios brasileiros, durante rituais ou como ornamentos.

A arte plumária representa uma técnica muito antiga repleta de significados, sendo um artesanato essencialmente feito de:

1. **penas:** retiradas das asas e da calda das aves, considerada as maiores;
2. **plumas:** retiradas das costas e peito das aves sendo arredondadas, menores e mais largas;
3. **plumagem** de aves: menores e de diversos tamanhos, elas são retiradas dos pescoços, costas e abdômen das aves.

Desde sempre, os índios vivem nas florestas e assim, retiram de lá tudo o que necessitam para viver (construir moradias, objetos, instrumentos, comidas, etc.) e realizar seus rituais. Nesse sentido, é salutar pensar nas políticas públicas para o meio ambiente, que ressaltam a proibição de alguns animais (em risco de extinção), donde aparecem muitas aves caçadas por eles. Atualmente, muitas tribos confeccionam diversos tipos de objetos artísticos para o comércio, o que de certa maneira, os afastam de seu uso tradicional bem como seu conteúdo simbólico.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/arte-plumaria/>. Acesso em: 30 set. 2020.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA – 2020) Comente em um breve parágrafo o que você sabe sobre as culturas dos povos indígenas brasileiros.

02. (EMITec/SEC/BA – 2020) Quanto a arte plumária, explique a sua importância para os povos indígenas que as praticam.

Vamos continuar praticando!

03. (EMITec/SEC/BA – 2020) A arte plumária possui características muito próprias, sendo uma técnica bem antiga. Esse tipo de arte é feita essencialmente de

- a) plumas, penas e paetês
- b) conchas, pedrarias e enfeites diversos
- c) penas, plumas e plumagens
- d) material encontrado na floresta como folhas secas, cascas e pedras
- e) penas, cascas de folhas e flores encontradas nas florestas.

04. (EMITec/SEC/BA – 2020) Hoje em dia muitas tribos comercializam objetos artísticos feitos pelos seus povos para poderem sobreviver, já que os recursos naturais estão cada vez mais escassos e a ajuda governamental muitas vezes não chega ou é insuficiente. No que tange ao meio ambiente, a arte plumária, especificamente, pode:

- a) Contribuir para o meio ambiente, já que não o degrada de forma alguma a natureza.
- b) Prejudicar o meio ambiente, se não respeitar a proibição de caça de algumas que correm risco de extinção.
- c) Prejudicar, pois, retira da floresta insumos importantes para a sua manutenção.
- d) Contribuir, pois, a retirada de insumos da floresta pode ser benéfica no sentido de renovação.
- e) Nem prejudica nem contribui, é neutra, pois não usa nada retirado do meio ambiente.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de Arte adotado pela Unidade Escolar.

- Sugestão de 02 vídeos sobre o conteúdo trabalhado:

Arte indígena | Nossa História: Hábitos e Cultura. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ky7afsv9bCk>. Acesso em: 30 set. 2020.

Os Indígenas - Raízes do Brasil #1. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cQkA5PDow2s>. Acesso em: 30 set. 2020.

- Para saber mais acesse o link:

Pinturas indígenas, o que são? Etnias, identidade e tipos de arte. Disponível em: <https://noticias.r7.com/hora-7/conhecimento-cientifico/pinturas-indigenas-o-que-sao-etnias-identidade-e-tipos-de-arte-01102020>. Acesso em: 06 out. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO:

GABARITO COMENTADO

Questão 01. Espera-se que o (a) estudante discorra sobre povos indígenas que sempre viveram nas florestas e retiram de lá seus insumos para a vida e a arte, que sua arte não tem o mesmo significado que a arte dos povos não indígenas, que é uma arte ritualística e utilitária, etc.

Questão 02. Espera-se que o (a) estudante comente sobre os materiais de que é feita essa arte (penas, plumas e plumagens) e que serve para os rituais, mas que hoje em dia, é vendida comercialmente, pois as tribos empobrecidas podem utilizar-se disso para a sobrevivência.

Questão 03. Alternativa: c. É feita essencialmente de penas, plumas e plumagens, sendo complementada com fibras vegetais, madeiras, couro de animais, folhas e etc.

Questão 04. Alternativa: b. Caso as tribos não observem os riscos de extinção de alguns animais e os caçam para confeccionar os objetos, principalmente, se o fim for comercial e sem preocupação com o meio ambiente, essa e outras formas de confecção de objetos “artísticos” indígenas, podem e vão prejudicar a natureza e o meio ambiente. Existem leis para serem respeitadas, precisa-se implementar políticas públicas mais sérias e impositivas quanto a isso.